

O Trabalho em Caxias do Sul em Tempos de Pandemia

Modalidade de bolsa da autora:



PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Emprego

Realização:



Autora: Maria Eduarda Ribeiro Alvares

Orientadora: Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Co-autora: Bianca Castilhos Bevilaqua

Introdução

O presente estudo visa identificar, durante o primeiro semestre de 2020, as alterações na economia caxiense, especialmente no mercado formal de trabalho, a partir dos efeitos gerados pela pandemia do SARS-CoV-2. Além de mostrar o cenário que estava se desenhando para o ano 2020, são apresentadas as radicais mudanças que os efeitos do vírus trouxeram para a economia.

Objetivos

Objetiva-se apresentar os impactos das crises sanitária, comportamental e econômica, desencadeadas pelo Covid-19, no emprego formal no município de Caxias do Sul, por meio de análise de dados.

Metodologia

Para tanto, adotou-se o método qualitativo de análise de dados disponibilizados pelo Ministério da Economia, como o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Resultados e discussões

No final do ano de 2019 observava-se uma recuperação gradual dos postos formais de trabalho em Caxias do Sul e esperava-se uma maior abertura de empregos em 2020. Segundo os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o município teve cem novas contratações em 2019, totalizando cerca de 157,4 mil empregos formais, representando um acréscimo de 0,07% em relação a 2018.

Havia otimismo em relação ao aumento do nível de empregos em 2020, porém a pandemia do Covid-19 modificou radicalmente o cenário de expectativas positivas, trazendo incertezas e paralisação de diversas atividades. Os resultados no mercado formal de trabalho podem ser vistos através dos dados apresentados nas figuras abaixo.

Figura 1 - Comparação do saldo mensal em 2019 e 2020

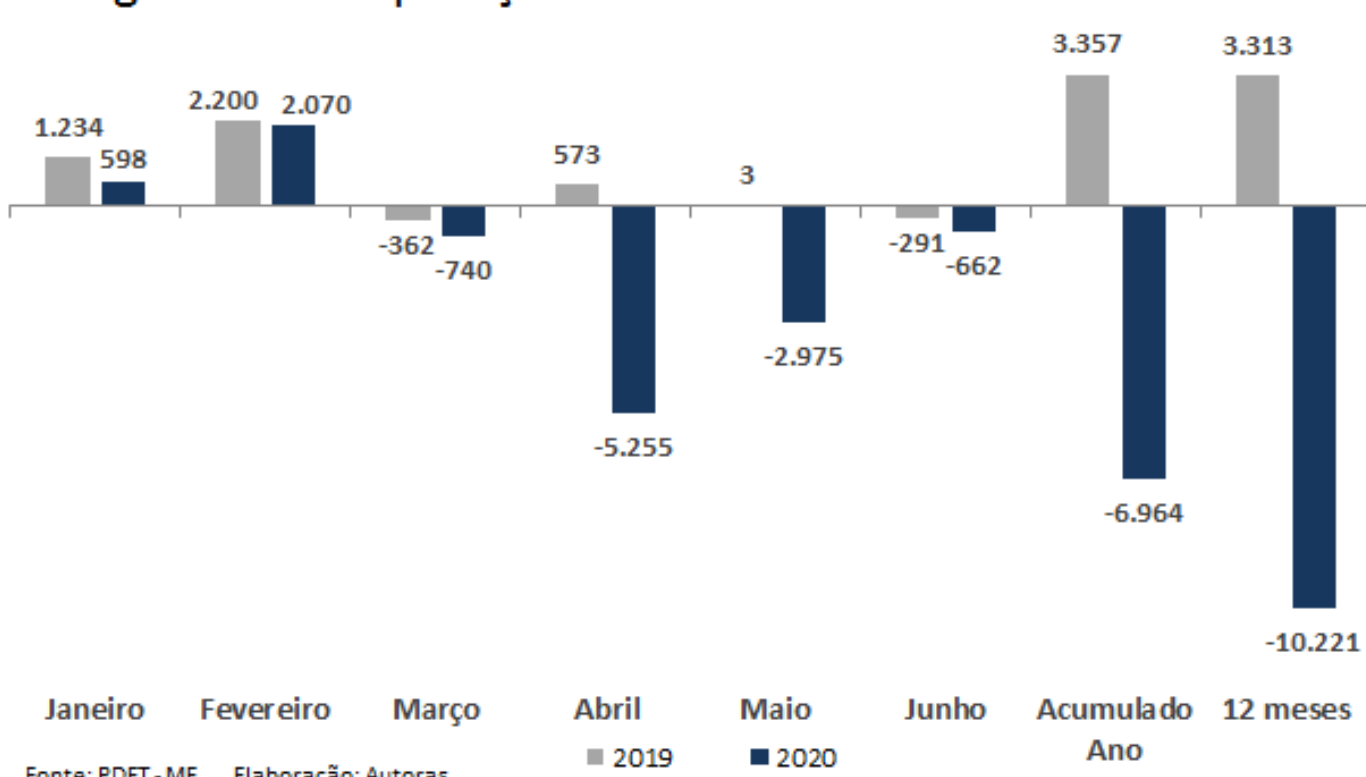


Figura 2 - Quantidade de requerentes de seguro-desemprego

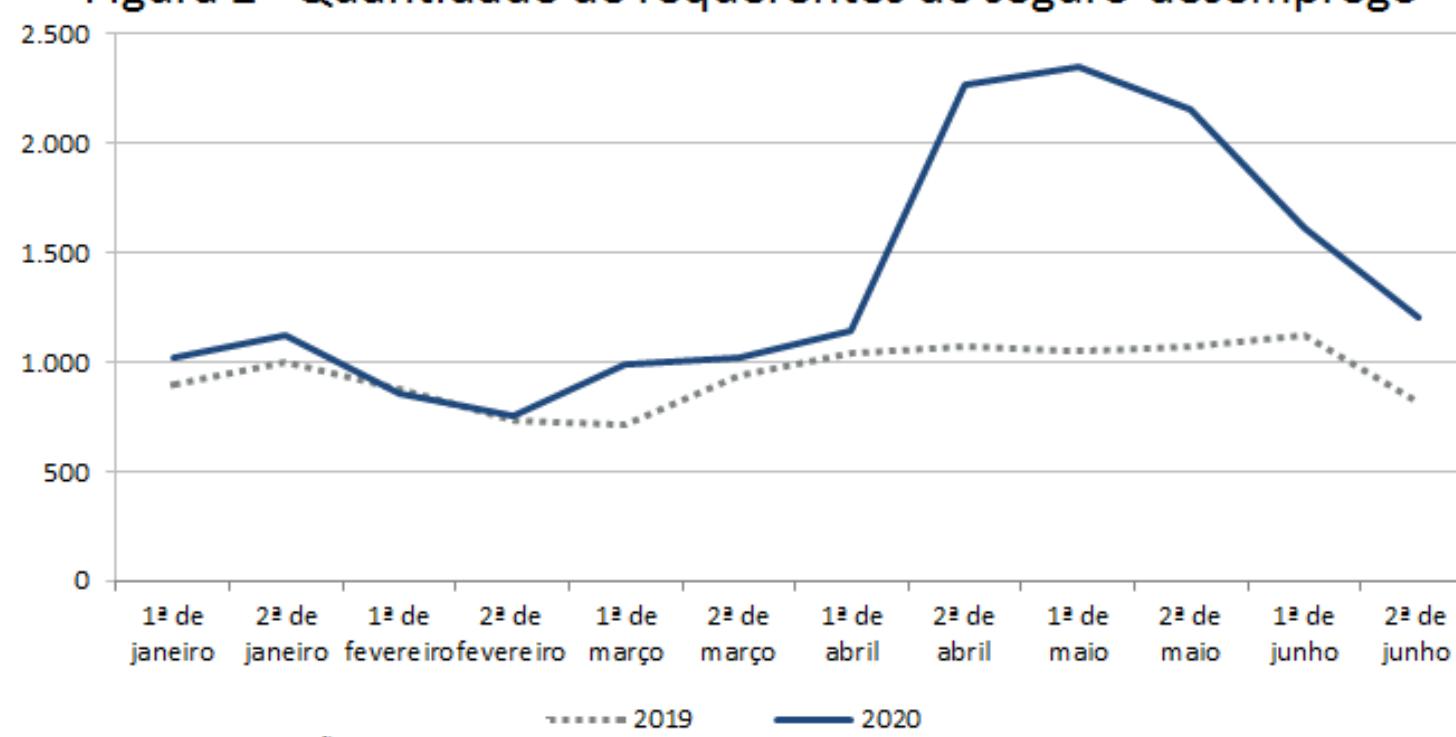
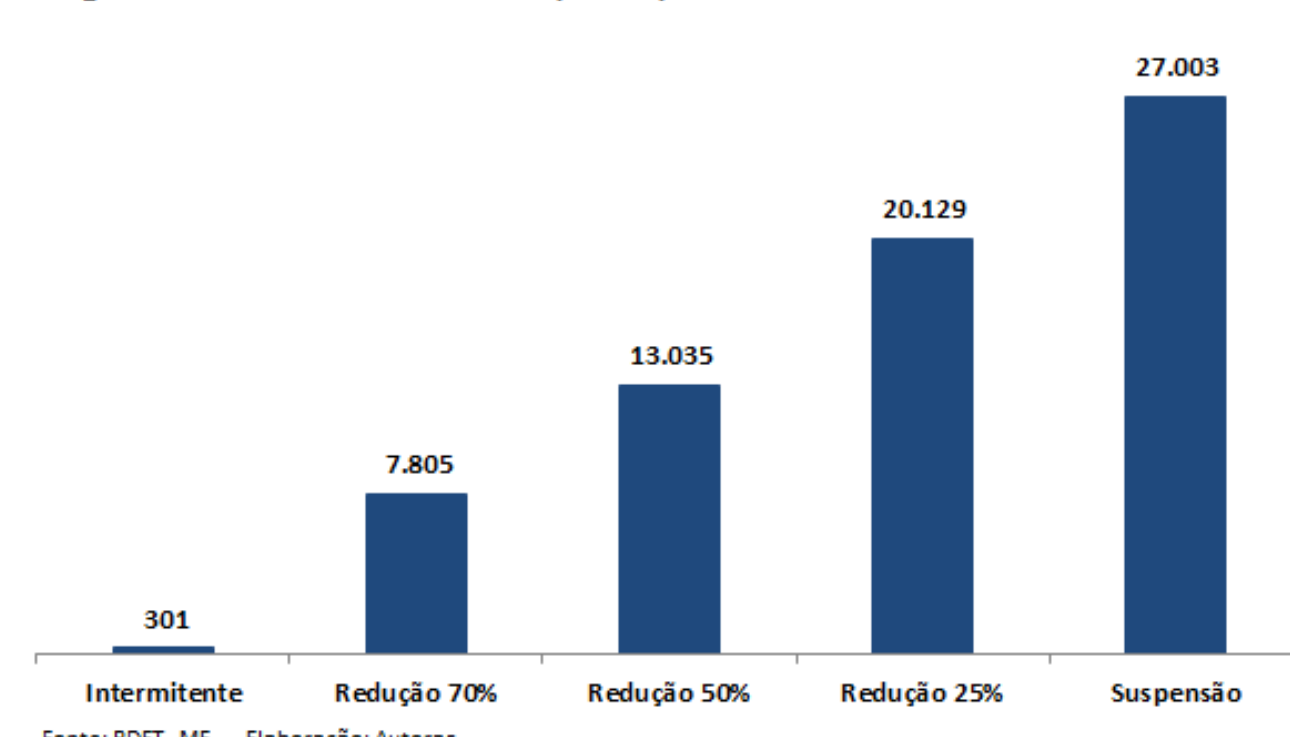


Figura 3 - Acordos do BEm por tipo de adesão entre 1/04 a 27/06



Desse modo, evidenciou-se a crise enfrentada pelo emprego formal, por meio da identificação na queda das contratações e aumento das demissões, em que de janeiro a junho houve destruição de 6,9 mil empregos formais. Além disso, foram registrados 16,5 mil pedidos de seguro-desemprego, 45,63% a mais do que em 2019. Com a crise, o governo criou benefícios especiais para manter a renda dos trabalhadores, assim, surgiu o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), em que no município houve 68,3 mil acordo do benefício firmados entre 48,2 mil trabalhadores e quase 5 mil empregadores.

Conclusões

Conclui-se, então, que o mercado formal de trabalho caxiense enfrenta acentuada retração e sem sinais, até o momento desta publicação, de retomada consistente.

Referências bibliográficas

Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério da Economia. **CAGED**. 2019. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/caged>. Acesso em: 14 set. 2020.
Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério da Economia. **Novo CAGED**. 2020. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 14 set. 2020.
Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. **Estatísticas do Seguro-Desemprego**. 2020. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/seguro-desemprego>. Acesso em: 14 set. 2020.
Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. **Painel de Informações do BEm**. 2020. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/beneficio-emergencial>. Acesso em: 14 set. 2020.